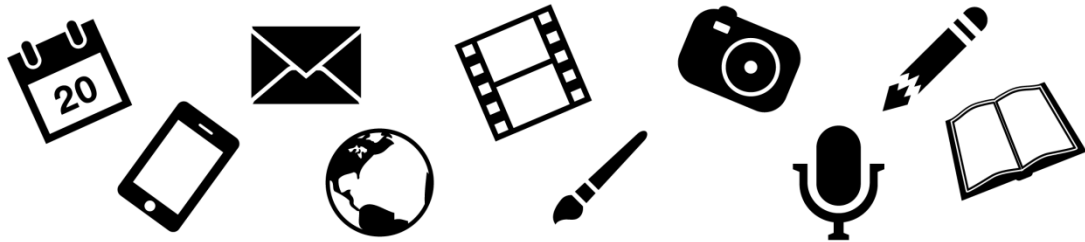




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

14 de maio de 2018

Notícias do Dia Plural "Seleção competitiva"

Seleção competitiva / Florianópolis Audiovisual Mercosul / 22º FAM / Filmes escolhidos / UFSC

Plural

15. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2018

Seleção competitiva

Florianópolis
Audiovisual Mercosul divulga nesta segunda a lista dos filmes escolhidos para a edição 2018

O FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul) divulga hoje, às 14h, via live no Facebook, a listagem completa dos filmes selecionados para a 22ª edição. O festival ocorre entre 19 e 24 de junho, na UFSC, e 48 produções serão exibidas nas cinco mostras competitivas.

Pelo segundo ano consecutivo o FAM registrou recorde de inscritos nas cinco mostras competitivas do festival. Os 32 selecionadores tiveram a intensa tarefa de assistir aos 791 filmes inscritos. Somente na Mostra DOC-FAM, em que haviam 162 documentários, foram mais de 300 horas divididas entre os 11 selecionadores.

Entre os 432 filmes da Mostra Curtas - Mercosul e Catarinense -, 122 da Mostra Infantojuvenil e 75 da Videoclípe, 48 produções aparecem de dez países: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Estados Unidos da América (por coprodução com o Brasil), Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Os estados brasileiros estão representados pelo Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Santa Catarina é representada por 11 trabalhos.

Território, cidades, identidade cultural, deslocamento e memória integram as narrativas e discussões propostas pelos cinco filmes que foram selecionados para a Mostra DOC-FAM. São duas produções argentinas, uma paranaense, uma do Rio de Janeiro e um documentário do Rio Grande do Sul que passa pelo Chile, Brasil, Colômbia e Argentina.

Com 15 filmes, a Mostra Curtas Mercosul tem representante de seis países - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai - e sete estados brasileiros - Ceará, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro. "A seleção demonstra a força de Goiás que conta com três produções do estado. O representante catarinense é de gênero experimental e promete assunto para a plateia", conclui a diretora de programação do FAM, Marilha Naccari. Santa Catarina também entrou na seleção com "Coral da Ponta", de Alan Stone Langdon. O filme paraguaio "Antolina", de Miguel Aguerro, participa da mostra através do convênio com o festival argentino Oberá en Cortos.

Em 2018, a novidade é que a Mostra Curtas Catarinense será apresentada em todas as noites do FAM com a Mostra Curtas Mercosul. As duas mostras contam com o mesmo grupo de jurados e concorrem a um grupo conjunto de premiações técnicas, além de terem prêmios próprios de Melhor Filme do Júri Popular e Melhor Filme do Júri Oficial. Dez curtas participam, a maioria dirigido por mulheres e para além da Capital estão presentes produções de Criciúma e Palhoça.

A listagem oficial será divulgada no Facebook do FAM às 14h de hoje e com exclusividade no site do jornal Notícias do Dia. ●



FOTOS DIVULGAÇÃO



De baixo para cima, os curtas selecionados "MoT" (SC), "Antolina" (Paraguai), "Par Perfeito" (SC) e "Boca de Fogo" (RJ)

De Santa Catarina

Confira a lista dos filmes selecionados

MOSTRA CURTAS MERCOSUL

■ "Coral da Ponta", Alan Stone Langdon | Experimental | Brasil - Santa Catarina | 14 min

MOSTRA CURTAS CATARINENSE

■ "Ato" (título provisório), Beatriz Kesting Tramontin | Experimental | Palhoça | 11 min

■ "Berro", Paula Barbabela e Marina Simões | Documentário | Florianópolis | 18 min

■ "Domingos Bugreiro", Sander Hahn | Ficção | Criciúma | 19 min

■ "Flecha Dourada", Cintia Domit Bittar | Documentário | Florianópolis | 15 min

■ "Caroto VHS", Carlos Daniel Reichel | Ficção | Florianópolis | 20 min

■ "MoT", Andrew Kastenmeier | Ficção | Florianópolis | 21 min

■ "O Outro Lado: A Sinfonia de Eric Pahn", Rodrigo Araujo e Thiago L. Soares | Ficção | Florianópolis | 18 min

■ "Par Perfeito", Débora Herling | Ficção | Palhoça | 11 min

■ "Severo Severino", Kátia Klock e Marco Martins | Documentário | Florianópolis | 18 min

■ "Volcano", Nataly Callai | Ficção | Florianópolis | 10 min

Notícias do Dia Opinião "Direito à verdade"

Direito à verdade / Comissão Memória e Verdade / UFSC / Relatório final /
Presidentes / Ernesto Geisel / João Baptista de Oliveira Figueiredo /
Professor / Fundação Getúlio Vargas / Matias Spektor / Execuções /
Assassinatos / Ditadura Militar / Universidade Federal de Santa Catarina

DIREITO À VERDADE

Abrir investigações e documentos, mesmo que interfiram na segurança nacional, depois de algum tempo, em favor da transparência, é prática nos Estados Unidos e levou, na última semana, à constatação, no Brasil, de que não houve "Ditadura branda", durante os governos dos presidentes Geisel e Figueiredo. Os documentos estariam à disposição desde 2015, mas demoraram a ser descobertos. O professor da Fundação Getúlio Vargas, Matias Spektor, responsável pela divulgação, classificou o documento como o "mais perturbador em 20 anos de pesquisa". Justamente porque, até então, não se sabia que o presidente Geisel havia avocado para o Palácio do Planalto às decisões sobre as execuções e assassinatos.

Assim como os americanos, os brasileiros também têm direito à verdade sobre o que aconteceu no País entre 1964 e o começo dos anos 1980, durante a chamada Ditadura Militar. Trabalhos como o da Comissão

São merecedoras de apoio, iniciativas como a da Comissão da Memória e Verdade da UFSC, que divulga hoje seu relatório.

Memória e Verdade da Universidade Federal de Santa Catarina, que divulga hoje o seu relatório, são merecedores de apoio não só por contribuírem com a pesquisa e o levantamento de fatos locais sobre este período, mas por terem condições, em alguns casos, mesmo depois de 50 anos, de oferecer às famílias de desaparecidos da época um pouco de conforto.

A comissão da UFSC foi criada em 2014 e, entre os anos de 2015 e 2017, fez pesquisas em fontes primárias nos acervos de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Brasília. Colheu 21 depoimentos individuais de protagonistas que viveram o período da Ditadura Militar na instituição e realizou três audiências públicas, que contaram com 13 depoentes. O trabalho focou, em especial, os fatos que envolveram a instituição, mas que podem dar uma dimensão do quanto ainda é preciso investigar sobre esse período em Santa Catarina.

Notícias do Dia Cidade

"Comissão Memória e Verdade entrega hoje relatório final"

Comissão Memória e Verdade entrega hoje relatório final / CVM-UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Palestra / Eugênia Augusta
Gonzaga / Exposição / Ditadura Civil-Militar / CUn / Conselho Universitário

UFSC

Comissão Memória e Verdade entrega hoje relatório final

A CVM-UFSC (Comissão Memória e Verdade da Universidade Federal de Santa Catarina) promove hoje, às 18h30, no Auditório da Reitoria, o evento de entrega à comunidade do relatório final de atividades. Além da apresentação do relatório, haverá a palestra de Eugênia Augusta Gonzaga, sobre o tema "Direito à memória, verdade e justiça: a comissão especial de mortos e desaparecidos". Eugênia é presidente da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos, órgão ligado à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Em paralelo, o hall da Reitoria sedia uma exposição sobre o período da ditadura civil-militar na UFSC. Este evento vai até amanhã.

A CMV-UFSC foi criada em dezembro de 2014 pelo CUn (Conselho Universitário). A comissão tem como objetivo apurar e identificar atos arbitrários, violentos e de cerceamento das liberdades individuais e dos direitos humanos que atingiram a comunidade da UFSC no período de 1º de abril de 1964 a 5 de outubro de 1988.

Entre os anos de 2015 e 2017, a CMV-UFSC fez pesquisas em fontes primárias nos acervos de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Brasília. Colheu 21 depoimentos individuais de protagonistas que viveram o período da ditadura civil-militar na instituição e realizou três audiências públicas, que contou com 13 depoentes. O resultado deste trabalho está no relatório final, que será entregue hoje.

**Diário Catarinense
De Ponto a Ponto**

“Divulgada a lista dos filmes para o FAM 2018”

Divulgada a lista dos filmes para o FAM 2018 / Florianópolis Audiovisual Mercosul / 22º FAM / Associação Cultural Panvision / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

GRANDE FLORIANÓPOLIS

Divulgada a lista dos filmes para o FAM 2018



**STEFANI
CEOLLA**
stefani.ceolla
@somosnsc.com.br

Pelo segundo ano consecutivo, o Florianópolis Audiovisual Mercosul registrou recorde de inscritos nas cinco Mostras Competitivas do Festival. Os 32 selecionadores tiveram a intensa tarefa de assistir

aos 791 filmes inscritos. Somente na Mostra DOC-FAM, em que havia 162 documentários, foram mais de 300 horas divididas entre os 11 selecionadores. Entre os 432 filmes da Mostra Curtas – Mercosul e Catarinense –, 122 da Mostra Infantojuvenil e 75 da Videoclipse, 48 produções de 10 países foram selecionadas para serem exibidos no FAM 2018. O 22º Florianópolis Audiovisual Mercosul, organizado pela Associação Cultural Panvision, será realizado entre os dias 19 e 24 de junho no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, na capital catarinense.

Território, cidades, identidade cultural, deslocamento e memória integram as narrativas e discussões propostas pelos cinco filmes que foram selecionados para a Mostra DOC-FAM.

Com 15 filmes, a Mostra Curtas Mercosul tem representante de seis países – Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai – e sete Estados – Ceará, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro. Confira a lista dos filmes selecionados em www.famdetodos.com.br.

Enfoque Popular
Everaldo Silveira
"Unisul na berlinda"

Unisul na berlinda / Fundação Unisul / Universidade do Sul de Santa Catarina / Anima Educação / Faculdade São Judas Tadeu / Compra / Gestão Administrativa e Financeira / Prefeito / Joares Ponticelli / PP / Reitor / Sebastião Salézio Herdt / Araranguá / Pendência / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

UNISUL NA BERLINDA - Embora, no ambiente interno da Unisul, a notícia seja dada como verdadeira, a informação da jornalista Estela Benetti, do portal NSC, foi repudiada sábado (12), através de uma nota oficial. A Fundação Unisul e a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) negam a informação de que a empresa Anima Educação (dona da Faculdade São Judas Tadeu) teria comprado a gestão administrativa e financeira. Reclamam da informação apócrifa, que tratam como "calúnias e difamações", de que o prefeito Joares Ponticelli (PP) e o reitor Sebastião Salézio Herdt estariam "lucrando" com esta operação. Depois de ter circulado pelas redes sociais, o panfleto teria sido espalhado sábado (12) nas imediações da Universidade. O assunto deverá ser tratado obviamente no cenário interno, onde deve-se verificar se o caminho da "parceria" com a Anima é ou não um negócio interessante. A outra questão é policial. É preciso apurar de onde partiu a informação. Cabe aos diretores e a Ponticelli ser transparentes e pedir a apuração de tudo que foi dito.

Araranguá, que tem uma pendência com a UFSC. O prédio atual, onde funcionam os cursos da Universidade Federal, este praticamente negociado em troca de débitos com a União, mas o negócio ficou congelado.

MEXE COM TODOS - Uma eventual mudança na gestão da Unisul reflete em todos os campi, caso de

CLIPPING DIGITAL

[Universidades montaram estrutura de espionagem contra estudantes e professores durante ditadura](#)

[Comissão Memória e Verdade da UFSC entrega relatório final nesta segunda-feira na Capital](#)

[UFSC anuncia inscrições de Processos Seletivos para Docentes](#)

[Ex-catador de lixo conclui doutorado em Florianópolis](#)

[FAM seleciona 11 trabalhos catarinenses para a mostra competitiva](#)

[Cresce número de universidades brasileiras em ranking internacional](#)

[Professores e estudantes foram espionados durante a ditadura, diz UFSC](#)

[Máquinas não são preconceituosas](#)

["Indignação se esvai depois que se expressa. É preciso organização"](#)

[Professores e alunos da UFSC foram espionados na ditadura, diz relatório](#)

[Curso de Serviço Social da Uniplac organiza palestra em comemoração ao Dia do Assistente Social](#)

[Inteligência da ditadura funcionou ao lado do gabinete da reitoria da UFSC](#)

[Vestibular UFSC 2018/2 segue com inscrições abertas até 23/5](#)

[UFSC de Florianópolis realiza seletivo para Professor Temporário](#)

[UFSC de Florianópolis abre vaga para Professor substituto no Colégio de Aplicação](#)

[IFRN Caicó surpreende no DFB Festival](#)

[Maternidades têm ações especiais na Semana de Doação de Leite Humano](#)